



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS AVANÇADO DE PATU

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Benedito Manoel do Nascimento Costa

Prof. Francinaldo Antônio dos Santos

Disc. Joildo Batista Linhares

Tec. Edson Estevam da Silva

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Tec. Almir da Silva de Castro

Prof. Sebastião Emídio Alves Filho

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN.

agosto/2012.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Prof^a. Francisca Glaudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúrcia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine PaulinoChaves	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Benedito Manoel do Nascimento Costa (Coordenador)	Docente/DCC
Edson Estevam da Silva	Técnico Administrativo/DCC
Francinaldo Antonio dos Santos	Docente/DCC
Francinário Oliveira de Araujo	Docente/DME
Hudson Harisson Holanda de Medeiros	Discente/DE
Joildo Batista Linhares	Discente/DCC
Maria Ghislenny de Paiva Brasil	Docente/DE
Soraya Nunes dos Santos Pereira	Docente/DE

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAP	Campus Avançado de Patu
CEE	Conselho Estadual de Educação
COMPERVE	Comissão Permanente de Vestibular
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DOU	Diário Oficial da União
FAPERN	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
GR	Gabinete do Reitor
MEC	Ministério da Educação
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura pelos docentes	26
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura pelos discentes	27
QUADRO 3	Avaliação da situação didático pedagógica do professor pelos docentes	28
QUADRO 4	Avaliação da situação didático pedagógica do professor pelos discentes	30
QUADRO 5	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	39
QUADRO 6	Ingresso do estudante no curso	39
QUADRO 7	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	40
QUADRO 8	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	40
QUADRO 9	Desempenho dos estudantes no exame nacional - ENADE	41
QUADRO 10	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	41
QUADRO 11	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	43
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente	43
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2	44
QUADRO 14	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	44
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor	45
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	46
QUADRO 17	Corpo técnico-administrativo	46

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação de docentes	41
GRAFICO 2	Regime de trabalho de docentes	41
GRAFICO 3	Tempo de serviço de docentes	43

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso	13
4.1.1.1	Salas de aula	14
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	15
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento e sala para reuniões	15
4.1.1.4	Instalações administrativas – para docentes	15
4.1.1.5	Instalações administrativas – para a coordenação de curso	15
4.1.1.6	Auditório	16
4.1.1.7	Instalações sanitárias	16
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	16
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	16
4.1.1.10	Biblioteca	17
4.1.1.10.1	Instalações do acervo	17
4.1.1.10.2	Acervo	17
4.1.1.10.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	18
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	18
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	18
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	18
4.2.2	Corpo docente do curso	19
4.2.3	Reunião com os discentes do curso	20
4.2.3.1	Atuação do diretor do Campus	20
4.2.3.2	Atuação da chefia do departamento	21
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas	21
4.2.3.4	O Processo de ensino aprendizagem (sala de aula)	21

4.2.3.5	O Processo de avaliação (sala de aula)	22
4.2.3.6	Biblioteca	22
4.2.3.7	Reprografia	22
4.2.3.8	Instalações Físicas	23
4.2.3.9	Outras Observações	23
4.2.4	Reunião com os Docentes do curso	23
4.2.4.1	Atuação do diretor da faculdade	24
4.2.4.2	Atuação da chefia do departamento	24
4.2.4.3	Realização das Atividades Acadêmicas	24
4.2.4.4	O processo de ensino aprendizagem (sala de aula)	24
4.2.4.5	O processo de avaliação (sala de aula)	24
4.2.4.6	Biblioteca	25
4.2.4.7	Reprografia	25
4.2.4.8	Instalações físicas	25
4.2.4.9	Outras Observações	26
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	26
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO	26
5.2	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR	28
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO	32
6.1	INFRAESTRUTURA	32
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO	34
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO	36
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	36
7.1.1	Ato de criação do curso	36
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	36
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	36
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	38

7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO	39
7.3.1	Corpo discente	39
7.3.2	Corpo docente	41
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	47
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	47
8.1	DOS COMENTÁRIOS	47
8.1.1	Para a direção do Campus	47
8.1.2	Para a administração central	47
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	48
8.2.1	Para a direção do Campus	48
8.2.2	Para o departamento do curso	48
8.2.3	Para a administração central	48

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Contábeis, ofertado no Campus Avançado de Patu. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

Este diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu foi realizado durante o mês de setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Aos questionários eletrônicos responderam, espontaneamente, estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Contábeis que funciona no Campus Avançado de Patu - CAP. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciências Contábeis.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizaram-se, também, reuniões com doze estudantes e três professores do Curso de Ciências Contábeis do CAP, quando foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1. ENDEREÇO

Rua: Av. Lauro Maia, 792

Bairro: Estação

Município: Patu/RN

CEP: 59770-000

Fone/Fax: (84) 3361-2209

Diretor: Jozenir Calixta de Medeiros

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Ato de autorização/Criação: Decreto Municipal Nº 176/80, de 04/09/1980.

Ato de Reconhecimento: Decreto Nº 72.623, de 15/03/1973.

Portaria nº 412/87-MEC, de 6/7/1987

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Contábeis que funciona no Campus Avançado de Patu. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, o roteiro de reunião com o coordenador, docentes e discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1. Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

O Campus Avançado de Patu funciona em prédio próprio, em cuja estrutura funcionam treze salas de aula. A estrutura destinada, especificamente, às atividades do curso de Ciências Contábeis é constituída por: cinco salas de aula; uma sala onde funcionam o Departamento e a Secretaria do Curso; um laboratório de Ciências Contábeis; uma sala da Base da Pesquisa "Paturismo"; e, uma sala do Grupo de Pesquisa do Curso de Ciências Contábeis/FAPERN. Além da estrutura específica, o Curso conta com outros espaços da estrutura comum do Campus, compreendendo: uma sala de informática para discentes; uma sala do Museu "Histórico e Tecnológico do CAP"; uma sala destinada a Xerox; oito salas de professores; uma biblioteca com duas salas de grupos de estudos, sala de leitura, espaço administrativo e salão de acervo bibliográfico; uma sala miniauditório; um auditório com capacidade para 208 pessoas sentadas; uma sala para Secretaria Geral do Campus e Direção; uma sala da cozinha/lanchonete e dispensa; duas garagens, sendo uma com cinco vagas e outra com duas vagas; quatro sanitários no bloco de salas de aula do Curso de Ciências Contábeis, sendo, dois masculinos e dois femininos; seis sanitários no bloco de salas de aula do Curso de Pedagogia, sendo, três masculinos e três femininos; um sanitário no bloco de salas de aula do Curso de Matemática; dois banheiros/sanitários na Secretaria Geral do Campus; dois banheiros/sanitários na Biblioteca Setorial do CAP; dois banheiros/sanitários no

Auditório do CAP; uma quadra de futebol de salão; uma guarita; dois estacionamentos internos com vagas para trinta carros e vinte motos; uma área livre interna de aproximadamente 300m²; e, uma área livre em frente ao bloco da administração.

Com relação às condições gerais de funcionamento do Campus, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular, com a rede elétrica interna em obras de reforma/ampliação para atender, mas adequadamente às necessidades atuais.

No que se refere à comunicação, constatou-se que o Campus dispõe de duas linhas (centrais) telefônicas, com ramais para os Departamentos Acadêmicos, Biblioteca e Cantina, bem como, acesso à Internet, com três pontos *wi-fi* (roteadores) destinados à cobertura de toda a área interna, pontos esses que necessitam de ampliação e melhora, visto que as condições de acesso não são satisfatórias.

Há, ainda, uma estrutura terceirizada de reprografia para a reprodução de material didático e atendimento às demandas internas da direção, dos departamentos acadêmicos e dos alunos, a qual funciona regularmente, apesar da não prestação de serviços no turno matutino.

O Campus dispõe também de uma infraestrutura de transportes, com dois carros Ducato e um Fiat Uno Mille Fire, à disposição de docentes e discentes relativamente às atividades acadêmicas externas, todavia insuficiente pelo fato de ao mesmo tempo atender às necessidades de deslocamento dos conselhos, comissões e fóruns da UERN, ainda dos professores dos Núcleos Avançados de Educação Superior.

No tocante a infraestrutura à disposição do Curso de Ciências Contábeis, procedeu-se à avaliação das instalações, atribuindo-lhes os conceitos “Muito Fraco”, “Fraco”, “Regular” “Bom” ou “Muito Bom”, com base nos critérios: dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, aparelhagem e limpeza, entre outros, conforme descrição a seguir.

4.1.1.1. Salas de aula

O Curso de Ciências Contábeis conta com um bloco de cinco salas de aula, todas em condições iguais de funcionamento, e que apresentam condições satisfatórias quanto à dimensão, acústica, iluminação e limpeza, e insatisfatórias quanto à ventilação, ao mobiliário e à aparelhagem. As salas não são climatizadas e os ventiladores, em números insuficientes, não suprem as condições climáticas locais, ainda problemas de funcionamento. Quanto ao mobiliário e aparelhagem, não existem equipamentos multimídia específicos

(projetores), para cada sala, onde funciona apenas uma tomada, o que dificulta a utilização de aparelhos eletrônicos em maior quantidade. Conceito “**Bom**”.

4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria

Atribui-lhes o conceito “**Bom**”, visto que apresentam acústica, iluminação, ventilação (ambiente climatizado), limpeza, mobiliário e aparelhagem específica satisfatórios. Percebe-se, no entanto que o espaço físico é inadequado ao número de usuários (funcionários e visitantes), bem como a disposição dos banheiros/sanitários.

4.1.1.3. Instalações administrativas – direção, departamento e sala de reuniões

As instalações administrativas da direção, do departamento e salas de reuniões tem o conceito “**Muito Bom**”, considerando as dimensões, acústica, iluminação, ventilação e limpeza. O único aspecto negativo diz respeito ao mobiliário e aparelhagem específica, do departamento e das salas de reuniões. Ainda, poucos pontos de tomada para uso de aparelhagem eletroeletrônica.

4.1.1.4. Instalações administrativas - para docentes

São oito salas para uso dos professores. Conceito “**Muito Bom**”. Apresentam condições satisfatórias quanto à dimensão, acústica, iluminação (natural e artificial), ventilação (natural e climatização) e limpeza. O único item considerado negativo é o mobiliário e aparelhagem específica, pela falta de mesas para reunião (algumas delas).

4.1.1.5. Instalações administrativas – para coordenação de curso

Não há sala específica para o serviço de coordenação do curso, que funciona na secretaria do departamento acadêmico. Porém, em razão da coordenação ser exercida pelo chefe do departamento, até o momento não existem problemas quanto ao funcionamento da coordenação do curso no próprio departamento.

4.1.1.6. Auditório

O auditório do Campus é considerado **“Muito Bom”**. Recém-construído, tem capacidade para 208 pessoas sentadas, estrutura de palco, coxia e banheiros. Condições satisfatórias quanto à dimensão, acústica, iluminação, ventilação (climatizado) e limpeza. O único item negativo diz respeito ao mobiliário e aparelhagem. Não há recursos de multimídia próprios (data show, aparelhagem de som), definitivamente instalados.

4.1.1.7. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias do Campus são quatro sanitários no bloco de salas de aula do Curso de Ciências Contábeis, dois masculinos e dois femininos; seis sanitários no bloco de salas de aula do Curso de Pedagogia, três masculinos e três femininos; um sanitário no bloco de salas de aula do Curso de Matemática; e, dois banheiros/sanitários na Secretaria Geral do Campus. As instalações para uso dos estudantes, de maneira geral, apresentam condições físicas satisfatórias apenas quanto à iluminação e limpeza. As dimensões são precárias, e nenhum deles oferece condições adequadas de acessibilidade: as portas não são adequadas para usuários de cadeiras de rodas, sem barras de apoio. As instalações destinadas a professores e funcionários apresentam condições semelhantes às instalações destinadas aos estudantes, ressaltando-se, ainda, a localização inadequada, isto é, tem-se de passar pela Secretaria Geral do Campus. Conceito **“Fraco”**.

4.1.1.8. Condições de acesso a pessoas com deficiência

As condições arquitetônicas de acesso a pessoas com deficiência, no Campus tem conceito **“Fraco”**. As únicas facilidades de acesso são as rampas com piso tátil. Não existem banheiros adaptados.

4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O acesso a equipamentos de informática pode ser considerado **“Regular”**, com o curso de Ciências Contábeis contando treze computadores e uma impressora laser, definitivamente instalados, para uso dos estudantes, quatro projetores multimídia e um notebook, do departamento, mas que podem ser utilizados pelos estudantes.

4.1.1.10. Biblioteca

A Biblioteca Setorial do Campus têm duas salas de grupos de estudos, sala de leitura, setor administrativo, salão de acervo bibliográfico e dois banheiros/sanitários. Conceito: **“Regular”**. As Dimensões iluminação e limpeza são satisfatórias. Já as dimensões acústica e o mobiliário apresentam-se como insatisfatórios, pois não há mobiliário adequado ao estudo individual (cabines) ou em grupo (mesas redondas), e o acesso à Internet é precário. Poucos pontos de tomadas elétricas.

4.1.1.10.1. Instalações do acervo

O local do acervo obteve o conceito: **“Bom”**. As dimensões, acústica, iluminação e limpeza são satisfatórias. No entanto, a ventilação é insatisfatória: o ambiente não é climatizado e os ventiladores não atendem às necessidades climáticas locais. De resto Biblioteca não dispõe de sistema de consulta on-line relativa ao acervo do Sistema de Biblioteca da UERN e ao acervo da Biblioteca Setorial local.

4.1.1.10.2. Acervo

O acervo do curso de Ciências Contábeis não atende minimamente às necessidades do curso, em termos de títulos e número de exemplares relacionados à bibliografia básica e complementar constante dos Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCC. Além da insuficiência de títulos e exemplares, o acervo existente se encontra totalmente desatualizado, por não contemplar as mudanças na legislação e nos procedimentos contábeis, em função da convergência às normas internacionais de contabilidade, ocorrida nos últimos anos. Segundo informações coletadas junto ao Departamento do Curso, apesar da disponibilidade de livros on-line, para professores, verifica-se o não atendimento às solicitações. Conceito: **“Muito Fraco”**.

4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

O horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo são considerados **“Regular”**, pela disponibilidade nos turnos matutino, vespertino e noturno, com intervalos para almoço e jantar. A não disponibilidade em horário integral dificulta o acesso aos alunos que trabalham e utilizam esses intervalos como horários alternativos, para estudos e pesquisas. Além disso, a Biblioteca não dispõe de sistema de consulta on-line relativa ao acervo do Sistema de Biblioteca da UERN e ao acervo da Biblioteca Setorial local.

4.1.1.11. Instalações e laboratórios específicos

O laboratório do Curso de Ciências Contábeis destina-se às atividades de estágio e às didáticas e pedagógicas relacionadas a componentes curriculares do Curso. Instalado em uma sala com capacidade para trinta alunos, conta com dezoito microcomputadores conectados à Internet, via cabo e *wi-fi*, além de softwares da área de Contabilidade Comercial e de Contabilidade Pública. Conceito: **“Bom”**. As condições de funcionamento do laboratório apresentam-se satisfatórias quanto às dimensões, acústica, iluminação e ventilação (ambiente climatizado). Avaliam-se como insatisfatórios: limpeza, mobiliários e equipamentos. O piso é lavado, os móveis são limpos, no entanto as paredes apresentam sinais de bolor. Não há impressoras nem projetores restritos ao uso do laboratório, o que dificulta o trabalho dos professores, que se serve de equipamentos do Departamento.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de trinta e cinco servidores, para atendimento a toda estrutura de funcionamento do Campus, assim distribuídos: cinco técnicos na secretaria da Unidade Acadêmica; seis servindo nos departamentos acadêmicos de Ciências Contábeis, Matemática e Pedagogia; quatro técnicos na Biblioteca Setorial do Campus; quatro motoristas, sete vigilantes e nove auxiliares de serviços gerais.

O curso de Ciências Contábeis, de acordo com o documento-diagnóstico, com dados referentes ao primeiro semestre de 2012, conta com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, um de nível médio, e outro de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com oito professores no ano letivo de 2012, dos quais cinco têm vínculo com regime de quarenta horas semanais e três com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, um é graduado, cinco são especialistas, um é mestre e um doutor. (vê quadro 10)

Quanto ao tempo de serviço como docentes da UERN, o curso conta com três professores com menos de cinco anos de exercício, três com mais de dez e menos de vinte anos, e dois com mais de vinte anos (vê quadro 11). Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e à experiência docente, o que vale dizer que 37,5% do quadro tem menos de cinco anos, e 62,5% mais de dez anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no segundo semestre de 2011, três professores desenvolveram projetos de pesquisa, e dois atividades de extensão. No primeiro semestre de 2012, apenas dois professores participaram de projetos de pesquisa: um coordenou projeto de pesquisa, e dois realizaram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, no segundo semestre de 2011, oito professores desenvolveram atividades de ensino, um encontrava-se com licença médica, e oito com orientação de monografia de graduação. No primeiro semestre de 2012, oito docentes realizaram atividades de ensino e de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros 13 e 14, deste documento.

Quanto à titulação dos docentes, não houve avanços no período de 2009 a 2011, de modo que o quadro docente manteve-se estável, com 11% de professores com nível de graduação, 67%, titulação de especialista, 11%, titulação de mestre, e 11% com titulação de doutor. É importante ressaltar, sobre a titulação dos professores, que dois destes estão cursando mestrado, o que representa 22% do total do quadro, o que se significa aprimoramento considerável relativamente ao curso.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso

No intuito de uma análise qualitativa das opiniões expressas pelos discentes, através do formulário de avaliação online, no dia 27 de setembro de 2012, foi realizada uma reunião com representantes das turmas do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu, com dois membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, sendo abordados os seguintes temas: atuação do Diretor do Campus, atuação do Chefe do Departamento, realização das atividades acadêmicas, o processo de ensino aprendizagem (sala de aula), biblioteca, reprografia e instalações físicas.

A reunião ocorreu em uma sala de aula do Campus, no turno noturno, iniciando-se com doze discentes. Fez-se uma exposição sobre o propósito da Avaliação Institucional e da importância da avaliação interna, em seguida apresentados os temas supracitados. Houve coleta de opiniões, experiências e sugestões, sob a condição de não haver lista de presença ou qualquer outro procedimento identificando a fonte das informações.

Antes de sintetizar as opiniões dos discentes, é necessário observar que aqueles que participaram da reunião se voluntariaram a fazê-lo, e alguns deles o fizeram para expressar o seu descontentamento com diversos fatores do Curso. Desta forma, em alguns itens apresentam visão mais negativista, com os problemas enfatizados, ou simplesmente não mencionados pontos positivos. É necessário ressaltar que todos mostraram a importância do Curso, pelas oportunidades.

4.2.3.1. Atuação do diretor do Campus

A atuação do Diretor do Campus foi censurada, crítica sobre a relação entre Diretor e discentes, com expressões como “portas fechadas”, “intransigente” e até “ditador”. Acrescentando que o Diretor sempre procede da forma que entende.

Um dos pontos citados como problemático, entre outros, relaciona-se a transporte para a participação em eventos, sendo citados casos de locação de carros particulares, por parte de alguns discentes, ao mesmo tempo em que a outros o transporte é franqueado.

Outro ponto negativo: a convivência do Diretor com a postura repreensível de certos docentes, o que se explica pelo fato de este ser também professor do curso.

4.2.3.2. Atuação da chefia do departamento

Em relação à atuação da Chefia do Departamento a informação é que apesar do docente tê-la assumido recentemente e de ser pouco conhecido dos alunos dos períodos iniciais, melhorou o funcionamento. Segundo os alunos veteranos, houve maior abertura ao diálogo, conceituando-o como justo e rigoroso.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas

A crítica mais forte é à organização da Universidade, alegando-se falta de comunicação com os alunos, notadamente sobre as atividades realizadas pelo Campus. Ausência de pró-atividade de professores e alunos para atividades além das salas de aula, pelas poucas vagas nas atividades de Pesquisa e Extensão.

Com relação ao ensino, apontou-se a necessidade de dar-se um caráter mais prático às disciplinas, com o laboratório de informática sendo melhor aproveitado, uma vez que, no mundo atual, a contabilidade utiliza o computador em praticamente todas as tarefas. Que há oportunidades não aproveitadas pelo Curso, principalmente na relação com o mercado de trabalho.

4.2.3.4. O processo de ensino aprendizagem (sala de aula)

Trata-se de outro ponto com muitas críticas ao corpo docente, sob a alegação de que vários fatores atrapalham ensino aprendizagem, como professores que faltam excessivamente, sem justificativa, com o resultado de aulas extras no fim do período. A explicação é que alguns docentes acumulam cargos externos à UERN.

Alguns conteúdos passados são obsoletos ou não estão em sintonia com o exercício profissional, ou descontextualizado com as demais disciplinas do Curso, e há cobrança de conteúdos que não dados, resolução errada de exercícios e a não resolução de exercícios que estão fora do material.

Em suma, segundo os discentes, professores não estão preparados para lecionar, sem organização, didática e metodologia adequada, o que desmotiva o alunado. Pedem a reciclagem desses docentes. Sobre os docentes mais novos ou os de contrato provisório, o problema é atenuado. Reclama-se do não atendimento extra-sala para tirar dúvidas.

Ainda, caso isolado, que certos professores forçam muito a aprendizagem, com aulas de nível incompatível com os conhecimentos dos discentes.

4.2.3.5. O processo de avaliação (sala de aula)

O processo de avaliação em sala de aula também teve muitas reclamações. As formas de avaliação são predominantemente prova escrita e apresentação de seminários. Quanto às provas, as principais queixas são sobre o nível não corresponde ao da aula, com problemas que o próprio professor não consegue resolver.

Em relação aos seminários, os discentes declaram que são bons para diversificar a metodologia de avaliação. Mesmo assim, reclamam que um dos docentes do curso quase não dá aulas, que são substituídas, com as provas, pelos seminários.

4.2.3.6. Biblioteca

Em relação à biblioteca, foram questionados quatro itens: acesso à Internet, disponibilidade de acervo, espaço físico e horário de funcionamento.

Acesso à Internet, não há na biblioteca, apenas um laboratório disponível aos discentes do Campus, para acesso à Internet. Os computadores são classificados como obsoletos, ultrapassados, sem os softwares necessários às atividades.

Quanto à disponibilidade do acervo, são muitas monografias dos egressos do curso, mas livros atualizados da área são raros. Ademais disso, não há livros suficientes ao número de discentes. Os pedidos dos professores não são atendidos satisfatoriamente.

Quanto ao espaço físico, este carece de climatização: não há ar-condicionado ou ventiladores na área de estudo. Não há cabines individuais, e o espaço para o público não comporta a demanda.

4.2.3.7. Reprografia

Este item também recebeu críticas dos discentes, no sentido de que o atendimento é ruim, com pouca receptividade, desorganizado e sem fichas para organizar a fila. Apenas uma máquina para todo o Campus, e com o aumento do preço os discentes recorrem a empresas externas, quando têm tempo disponível.

4.2.3.8. Instalações físicas

A informação é a de melhoria recente. Entretanto, as salas de aula com teto baixo, sem forro, carecem de climatização. As da proximidade de portas e janelas se inundam com as chuvas. Cadeiras e fechaduras quebradas, e os banheiros sujos.

4.2.3.9. Outras observações

Aos discentes, foi-lhes dada a oportunidade de comentários à parte.

Foi dito que muitas coisas são dificultadas, por exemplos, alunos que não moram em Patu não podem permanecer no Campus, a não ser nos horários de aula. Reclamam de certo descaso da administração superior, apesar de reconhecerem as reformas recentes.

Quanto ao Curso, os discentes afirmaram que é bom, mas deve ser melhorados, com a divulgação de oportunidades e editais, assim como a frequência de diálogos entre alunos e departamento, em torno dos problemas existentes.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso

Em 27 de setembro de 2012, realizou-se uma reunião no Campus, com representantes docentes do Departamento de Ciências Contábeis, quando foram discutidos os mesmos assuntos tratados com os discentes.

Participaram três docentes. Não se permitiu a presença do chefe e subchefe do departamento, tampouco a do diretor do Campus. O que consta nesse relatório representa a síntese de tudo o que foi relatado.

4.2.4.1. Atuação do diretor da faculdade

Ao contrário da opinião dos alunos, a atuação do diretor do Campus foi bastante elogiada, classificada como excelente. Aberto ao diálogo. Fatores externos e limitações de recursos financeiros da UERN, no entanto, limitam-lhe a capacidade de atuação.

4.2.4.2. Atuação da chefia do departamento

O chefe do Departamento está no início da gestão e, segundo os docentes, tem um bom perfil para a função, é competente, segue as normas e regulamentos com zelo. Pratica e incentiva atividades extra-sala, com projetos de Pesquisa, Extensão e aulas de campo. Também sua atuação é limitada por fatores externos, como limitações de recursos orçamentários.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas

Quanto às atividades acadêmicas, os docentes apontam melhora nos últimos tempos. Antes havia disciplinas descobertas por falta de docentes, o que foi resolvido com a contratação de professores provisórios, muito comprometidos.

Os estágios estão funcionando bem, com maior abertura no campo de estágio, e foi esclarecido que a cidade de Patu não absorve todos os estagiários e egressos, mas, o Curso tem atendido à demanda de toda a região circunvizinha, num raio de oitenta quilômetros do Campus.

Há execução regular de projetos de Extensão, a monitoria de disciplinas é incentivada e as aulas de campo só não são realizadas com maior regularidade por conta de problemas de disponibilidade de transporte.

4.2.4.4. O processo de ensino aprendizagem (sala de aula)

Com relação ao processo de ensino aprendizagem, os docentes declaram que tentam cumprir as ementas das disciplinas, contextualizando na prática, na medida do possível com trabalhos práticos com o auxílio do laboratório de informática. Mas reconhecem que nem todos os docentes têm o mesmo empenho com o Curso, alguns até falta com compromisso.

4.2.4.5. O processo de avaliação (sala de aula)

Os docentes declaram que têm buscado diversificar as formas de avaliação, com seminários e trabalhos práticos, mas que isso depende de cada um. Apontam problemas com as provas escritas, no que tange à elaboração, em algumas disciplinas de caráter mais prático, mas que, no geral, não há muitos problemas.

4.2.4.6. Biblioteca

Quanto à biblioteca, são questionados os critérios de acesso à internet, disponibilidade do acervo, espaço físico e horário de funcionamento. Não há computadores disponíveis na biblioteca, mas apenas um laboratório que podia ser usado pelo alunado do Campus. No entanto, algumas salas de professores são servidas de computadores e recentemente instaladas uma rede sem fio.

No que se refere à disponibilidade de acervo, houve pequena melhora nos últimos tempos, mas que cerca de 90% da bibliografia continua desatualizada, apenas de a área contábil ter uma legislação dinâmica. Os pedidos chegam sempre com atraso. O número de livros é insuficiente.

Com relação ao espaço físico, classifica-se como razoável. Propício à leitura, mas que necessitado de climatização e ampliação, esta por conta da criação de nono curso.

No que diz respeito ao funcionamento, a biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira, nos três turnos de forma satisfatória.

4.2.4.7. Reprografia

O espaço para cópias no Campus de Patu é considerado reduzido ou incompatível com procura. O preço é considerado módico e cada professor tem uma pasta onde poderia disponibilizar o material a ser copiado.

4.2.4.8. Instalações físicas

Segundo os docentes, as instalações físicas, não só do Curso de Ciências Contábeis, mas de todo o Campus Avançado de Patu, melhoram muito: feitas salas para professores, auditório muito e urbanização interna, que permite trânsito fácil entre os blocos, com acesso a pessoas com deficiência. Neste último caso, apenas os banheiros não são adaptados.

Quanto às salas de aula, foram reformadas, mas são quentes. Não há climatização. O Curso de Contábeis possui laboratório de informática com computadores em número suficientes para aulas práticas. Aponta-se apenas a não existência de um centro de convivência no Campus.

4.2.4.9. Outras observações

Por fim, as considerações dos docentes. Ressaltaram a melhoria infraestrutura do Campus, salas de professores e equipamentos. Faltam impressoras. O Campus conta agora com duas vans e um carro pequeno a serviço dos docentes.

O Curso tem conquistado seu espaço e mantido melhor relação com o mercado de trabalho, não limitado à cidade de Patu. A docência se ressentiu de atualização para melhorar sua prática em sala de aula, em termos de didática e metodologia de ensino, conforme foi apurado.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram aplicados a professores e estudantes no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, e foram respondidos 276: 254 pelos estudantes, e 22 pelos professores. Vale salientar que, dos 551 questionários à disposição dos estudantes, 254 foram respondidos, o que corresponde a 46,10%. Os 22 questionários para os docentes, todos respondidos, 100%. Professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*. Os segmentos da UERN não são obrigados a participar da avaliação, com o entendimento de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

QUADRO 1 - Avaliação da infraestrutura pelos docentes

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	46,2%	42,3%	3,8%	0,0%	7,7%
Laboratório espaço	26,9%	50,0%	7,7%	3,8%	11,6%
Laboratório- materiais	15,4%	57,7%	7,7%	3,8%	14,4%
Laboratório equipamentos	19,2%	57,7%	7,7%	3,8%	11,6%
Biblioteca - espaço físico	19,2%	46,2%	30,8%	0,0%	3,8%
Biblioteca – acervo	0,0%	23,1%	50,0%	26,9%	0,0%

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Biblioteca – serviços	26,9%	57,7%	15,4%	0,0%	0,0%
Recursos Didáticos	11,5%	65,3%	11,5%	11,5%	0,2%
Transporte aula de campo	15,4%	11,5%	46,2%	14,4%	11,5%
Sala de Vídeo	11,5%	30,8%	42,3%	11,5%	3,9%
Material de Consumo	19,2%	57,7%	15,4%	0,0%	7,7%
Sala de estudo para professor	27,0%	42,3%	19,2%	11,5%	0,0%
Serviço de apoio à docência	65,3%	23,1%	7,7%	0,0%	3,9%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura pelos discentes

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	17,5%	46,6%	33,1%	0,0%	2,8%
Laboratório espaço físico	8,8%	29,4%	31,6%	20,3%	9,9%
Laboratório – materiais	9,1%	25,8%	35,0%	21,3%	8,8%
Laboratório - equipamentos	9,1%	25,2%	34,4%	20,3%	11,0%
Biblioteca - espaço físico	13,8%	31,9%	34,1%	7,5%	3,7%
Biblioteca – acervo	13,8%	31,9%	43,1%	7,5%	3,7%
Biblioteca – serviços	29,4%	34,1%	27,8%	6,6%	2,1%
Recursos Didáticos	13,1%	28,4%	44,9%	8,1%	5,5%
Transporte (aula de campo)	7,2%	21,3%	25,2%	35,0%	11,3%
Sala de multimídia	10,3%	23,8%	28,4%	25,8%	11,7%
Sala para atendimento ao estudante	17,5%	29,1%	21,3%	23,4%	8,7%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

5.2. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

QUADRO 3 - Avaliação da situação didático pedagógica do professor pelos docentes

Variáveis	Sempre	Maioria das Vezes	Poucas Vezes	Nunca
Apresenta aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)	92,3%	0,0%	0,0%	3,8%
Discute com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)	88,5%	0,0%	0,0%	11,5%
Demonstra conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado	69,2%	26,9%	0,0%	0,0%
Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos	76,9%	23,1%	0,0%	0,0%
Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo	84,6%	15,4%	0,0%	0,0%
Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC	76,9%	23,1%	0,0%	0,0%
Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina	73,1%	26,9%	0,0%	0,0%
Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias	53,8%	42,3%	0,0%	0,0%
Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo	88,5%	11,5%	0,0%	0,0%

Variáveis	Sempre	Maioria das Vezes	Poucas Vezes	Nunca
Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas	53,8%	42,3%	3,8%	0,0%
Orienta o aluno na realização das atividades	96,2%	3,8%	0,0%	0,0%
Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula	76,9%	11,5%	7,7%	0,0%
Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)	73,1%	23,1%	3,8%	0,0%
Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comparece as aula assiduamente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Inicia e termina a aula no horário previsto	61,5%	38,5%	0,0%	0,0%
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados	88,5%	11,5%	0,0%	0,0%
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados	65,4%	30,8%	0,0%	0,0%
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	80,8%	19,2%	0,0%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

QUADRO 4 - Avaliação da situação didático pedagógica do professor pelos discentes

Variáveis	Sempre	Maioria das Vezes	Poucas Vezes	Nunca	Não Respondeu
Apresenta aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)	93,8%	0,0%	0,0%	5,3%	0,9%
Discute com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)	90,3%	0,0%	0,0%	9,1%	0,6%
Demonstra conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado	69,1%	24,4%	4,7%	0,9%	0,9%
Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos	69,4%	20,6%	5,9%	2,2%	1,9%
Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo	66,9%	24,4%	6,3%	1,3%	1,1%
Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC	66,3%	22,2%	5,3%	3,4%	2,8%
Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina	64,4%	19,4%	9,7%	3,8%	2,7%
Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias	58,8%	22,5%	12,5%	4,7%	1,5%
Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo	64,7%	24,4%	6,6%	2,8%	1,5%
Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem	47,2%	26,6%	15,0%	7,2%	4,0%

Variáveis	Sempre	Maioria das Vezes	Poucas Vezes	Nunca	Não Respondeu
Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas	48,4%	24,4%	19,4%	5,3%	2,5%
Orienta o aluno na realização das atividades	68,4%	18,8%	9,4%	1,9%	1,5%
Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula	57,2%	20,0%	12,8%	6,6%	3,4%
Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)	58,1%	23,2%	14,0%	2,5%	2,2%
Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento	74,1%	15,3%	5,6%	2,2%	2,8%
Comparece as aula assiduamente	93,1%	0,0%	0,0%	3,8%	3,1%
Inicia e termina a aula no horário previsto	70,3%	21,3%	4,4%	1,9%	2,1%
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados	76,6%	16,6%	3,1%	1,3%	2,4%
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados	56,9%	20,0%	12,8%	7,2%	3,1%
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	83,3%	8,5%	2,5%	2,8%	2,9%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO

6.1. INFRAESTRUTURA

Na a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros 1 e 2, contidos no item 5.1, Avaliação do Corpo Docente e Avaliação do Corpo Discente, respectivamente, quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 69,3% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 30,7% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 69,3% como “satisfatória” ou “regular” e por 30,7% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatórios” ou “regulares” por 88,4% dos professores e “insatisfatórios” por 7,7%. O percentual de 3,9% dos professores “não respondeu” esse item.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante, a resposta coube somente aos discentes: 46,6% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a disponibilidade, e 44,7%, como “insatisfatória” ou “não disponível”, e 8,7% não respondeu a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto ao item Sala de aula, foi considerado “satisfatório” ou “regular”, por 88,5% dos professores, e 64,1% dos estudantes. No caso, o percentual de estudantes que considera o espaço “insatisfatório” totaliza 33,1%, contra 3,8% dos professores. É possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório” ou “regular”. Essa informação confirma a da comissão de avaliação, que define o referido item como adequado as turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de não climatizadas e com deficiências quanto ao mobiliário e aparelhagem específica.

As condições do Laboratório foram avaliadas sob três aspectos: espaço físico, materiais e equipamentos. No que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “satisfatório” e “regular”, totalizando 76,9%, enquanto os discentes definem entre “regular” e “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 81,3%; quanto ao quesito materiais, 73,1% do quadro docente avalia entre “satisfatório” ou “regular” e 60,8% dos estudantes apontam como “regular” ou “insatisfatório”, sendo que 20,3% dos estudantes consideram “indisponível”. Ainda tratando do laboratório, no item equipamentos, 76,9% dos professores responderam ser tais equipamentos “satisfatórios” ou “regular”, enquanto, 59,6% dos discentes responderam ser tais equipamentos “regular” ou “insatisfatórios”, sendo que, 20,3% indicaram “não disponíveis”. Na avaliação da infraestrutura de laboratório percebem-se disparidades entre os conceitos atribuídos por docentes e discentes em todos os itens avaliados.

A avaliação da Biblioteca contempla espaço físico, acervo e serviços. Para, 77,0% dos professores e 66,0% dos discentes o espaço físico é considerado “regular” ou “insatisfatório”. Quanto ao acervo, 75,0% dos estudantes avaliaram como “regular” ou “insatisfatório” e 76,9% dos professores avaliaram como “insatisfatório” ou “indisponível”.

Na avaliação do item recursos didáticos 76,8% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 73,3% avaliaram como “regular” ou “insatisfatório”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 26,9% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 61,6% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 28,5% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 60,2% como “insatisfatória” ou “não disponível”; 11,3% dos

estudantes e 11,5% dos professores “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 73,1% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”; quanto aos estudantes, 52,2% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória” e 25,8% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso. Conforme verificação *in loco*,

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciências Contábeis apresenta algumas dificuldade relativas à infraestrutura para o funcionamento, necessitando atenção especial por parte da administração central da Universidade, especialmente quanto ao item acervo da Biblioteca.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, e foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 276 questionários: 254 pelos estudantes, e 22 pelos professores: 100% dos questionários destinados aos docentes e 46,10% aos discentes, foram respondidos. O que se considera ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. Evidencia-se, portanto, o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 21 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 93,8% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente

Curricular - PGCC no primeiro dia de aula e 90,3% que os professores discutem com os alunos o referido Programa.

Outro dado que merece destaque é que 88,5% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 83,8% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, o que evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Quanto ao relacionamento professor-aluno, 81,3% dos estudantes responderam “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se o professor demonstra cordialidade e atenção com os alunos, bem como 93,1% responderam que os professores “sempre” comparecem as aulas assiduamente e que 91,6% “sempre” ou “maioria das vezes” iniciam e terminam a aula no horário previsto. Esses dados revelam o compromisso do corpo docente com os alunos, o qual se reflete na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Por fim, é importante destacar que dos vinte questionamentos apresentados aos discentes, quinze (75%) receberam como resposta “sempre” ou “maioria das vezes”. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Contábeis.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Contábeis - Bacharelado

Código do Curso: 1012100

Campus: Campus Avançado de Patu

Código do Campus: 0400

Turno: Noturno

Titulação: Bacharel

Número de Vagas Iniciais: trinta

Semestre: 2012.1

Número Máximo de Estudantes por Turma: 45

Carga Horária Total do Curso: 3.420 horas

Tempo Máximo de Integralização Curricular: oito anos

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

7.1.1. Ato de criação do curso

Documento: Decreto Municipal Nº 176/80, de 4 de setembro de 1980

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso: MEC

Data da Homologação: 06/07/1987
--

Data da Publicação no D.O.U : 08/07/1987

FONTE: Setor de Cursos de Graduação/PROEG

7.1.3. Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC - está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCNs.

Os docentes conhecem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos, bem como sua proposta curricular para a formação dos estudantes.

Os discentes não conhecem integralmente o PPC. No entanto, o Departamento promove a apresentação das diretrizes do Curso e seu funcionamento, compreendendo objetivos, organização curricular, normas de avaliação, requisitos para integralização curricular e conclusão de curso entre outras, para ingressantes e demais interessados, no início de cada ano letivo. Além disso, põe o documento à disposição dos discentes, para consulta, sempre que solicitado. É importante destacar que em breve o PPC estará disponível na página eletrônica do Departamento, para acesso de todos.

Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC está sendo atualizado em 2012, para atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Critérios para conclusão do curso;
- e) Quadro de atividades complementares;
- f) Critérios relativos às modalidades de TCC.

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.420 horas-aula, assim distribuídas: os Componentes Curriculares Obrigatórios totalizam 2.640 horas-aula, os Componentes Optativos totalizam 180 horas-aula, o Estágio Supervisionado totaliza 360 horas-aula, as Atividades Complementares totalizam 180 horas-aula e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC totaliza sessenta horas-aula.

Em sua organização curricular, o Curso de Ciências Contábeis abrange conteúdos de diferentes campos do conhecimento, interligados na formação dos discentes, tendo em vista o enfoque multidisciplinar que envolve as atividades do profissional contábil na atualidade. Assim, o Curso tem seu campo de conhecimento centrado em três blocos de conteúdos: conteúdos de Formação Básica, os quais englobam estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; conteúdos de Formação Profissional que, envolvem estudos específicos pertinentes às teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; e, conteúdos de Formação Teórico-Prática, compreendendo estágio curricular supervisionado, atividades complementares, conteúdos optativos e prática em laboratório de informática, utilizando softwares atualizados das áreas de Contabilidade Pública e Privada.

Essa estrutura curricular objetiva materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências Contábeis contemplando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a flexibilização, a contextualização a democratização, bem como, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Francisco Tavares Filho
Formação Profissional: Bacharel em Ciências Contábeis
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 15 anos

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 5 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	15	15	198	253	13,20	16,86
2010	15	15	176	206	11,73	13,73
2011	15	15	134	157	8,93	10,46
2012	15	15	163	210	10,96	14,00

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e

2012

QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2009	30	-	-	-	30
2010	31	-	-	-	31
2011	30	-	-	-	30
2012	30	-	-	-	30

FONTE: DARE/PROEG

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-offício
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinios fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2009	30	97	96	15
2010	31	120	119	14
2011	30	145	139	16
2012	30	156	-	-

FONTE: DARE/PROEG

QUADRO 8 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	30
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	00
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	14
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	02
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	00
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	00
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	02
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	00
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	00
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	00

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	09

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu
ago/2012

DATA BASE:

QUADRO 9 – Desempenho dos estudantes no exame nacional - ENADE

Média da Formação Geral		Média do componente específico		Média Geral		ENADE Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)
Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Ing.	Conc.			
56,7	54,4	24,5	31,9	32,5	37,5	3	-	3

FONTE: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE:

2009

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 10 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2009	01	06	01	01	00	06
2010	01	06	01	01	00	06
2011	01	06	01	01	00	06
2012	01	05	01	01	00	05

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu
2012

DATA BASE: 2009,2010, 2011,

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas
exclusiva

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor

40h/DE = Quarenta horas com dedicação

GRÁFICO 1 – Titulação de docentes

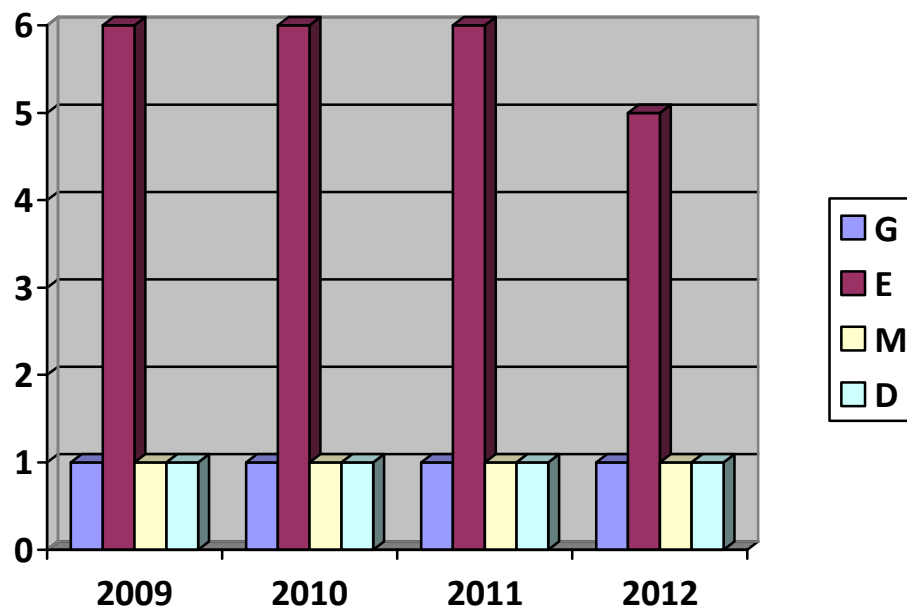
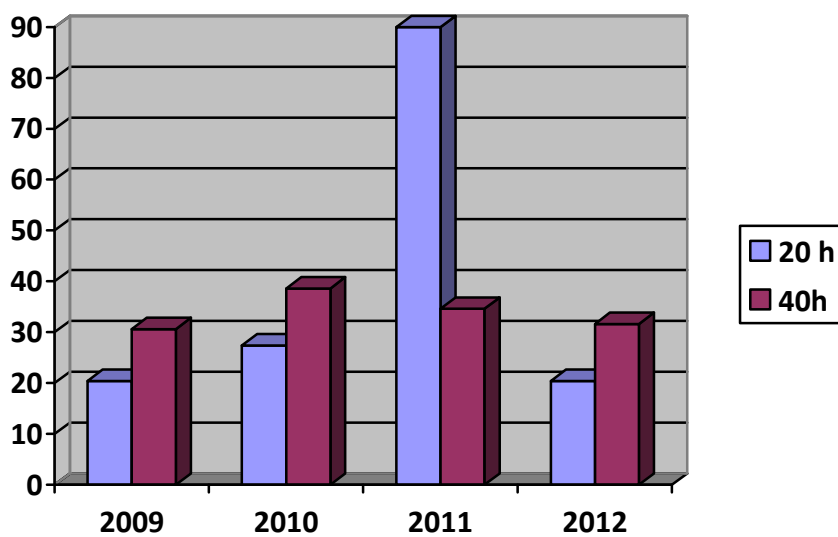


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho de docentes



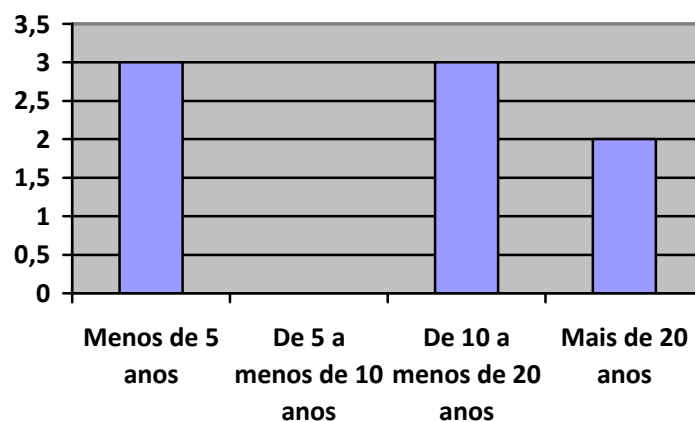
QUADRO 11 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
08	03	00	03	02

FONTE: SAE/DARE/UERN

DATA BASE: outubro 2012

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço de docentes



QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes	Área de Conhecimento
	Graduação
Aluísio Dutra de Oliveira	Ciências Contábeis
Benedito Manoel do Nascimento Costa	Ciências Contábeis
Francinaldo Antônio dos Santos	Ciências Contábeis
Francisco Tavares Filho	Ciências Contábeis
José Luciano	Ciências Contábeis
Jozenir Calixta de Medeiros	Ciências Contábeis
Luiz Gonzaga de Oliveira*	Ciências Contábeis
Marliete Lopes dos Santos	Direito
Olivaldo Bandeira de Moura	Ciências Contábeis

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

DATA BASE: agosto 2012

* Professor em Licença Médica

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	02
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	02
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	01
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	02
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	00
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	00

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu
ago/2012

DATA

BASE:

QUADRO 14 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	02
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	02
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	08
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	00

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	01
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	02
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	00
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	00

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu
ago/2012

DATA **BASE:**

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1
	G	PG	G
Aluísio Dutra de Oliveira	03	00	02
Benedito Manoel do Nascimento Costa	03	00	03
Francinaldo Antônio dos Santos	03	00	03
Francisco Tavares Filho	02	00	02
José Luciano	03	00	02
Jozenir Calixta de Medeiros	01	00	01
Luiz Gonzaga de Oliveira*	00	00	00
Marliete Lopes dos Santos	03	00	02
Olivaldo Bandeira de Moura	03	00	03

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu
ago/2012

ANO **BASE:**

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

* Professor em Licença Médica

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados		
	Mestrado		Doutorado
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa
08	00	01	00

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

DATA BASE:

ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 17 - Corpo técnico-administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	00
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	01
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	00

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu

DATA BASE: ago/

2012

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção do Campus

Mediante observação *in loco*, a Comissão Setorial de Avaliação - COSE e o Grupo de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – GT/CPA – identificou, como principais pontos que merecem atenção quanto à infraestrutura do Campus, os seguintes: as instalações elétricas não atendem satisfatoriamente às necessidades, especificamente quanto aos pontos de tomadas, uma em cada sala e nas demais dependências; as instalações sanitárias, inadequadas, relativamente às dimensões e à localização, notadamente as destinadas ao uso dos professores e funcionários; faltam condições de acessibilidade, especialmente no que se refere às instalações sanitárias, Sem banheiros adaptados; climatização das salas de aula inadequada, até porque os ventiladores, pela maior parte, não funcionam normalmente.

8.1.2. Para a administração central

O Campus Avançado de Patu apresenta alguns problemas de infraestrutura, especialmente no que se refere às instalações sanitárias, inadequadas e acessibilidade. Especificamente, com relação ao curso de Ciências contábeis, o acervo bibliográfico é insatisfatório, e o número de professores é limitado, o que dificulta o envolvimento de

professores em atividades de pesquisa e extensão, com a sobrecarga de atividades de ensino.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção do Campus

Em face das constatações desta Comissão, quanto à infraestrutura do Campus, recomenda-se à direção solicitar, aos órgãos competentes, a destinação de recursos para melhoria das instalações elétricas e de ventilação das salas de aula, bem como a reforma e/ou construção de locais sanitários, com acessibilidade aos portadores de deficiência.

8.2.2. Para o departamento do curso

É importante que alunos e professores conheçam o Projeto pedagógico do Curso, e que seja divulgado na página eletrônica respectiva.

Promover encontros didático-pedagógicos visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, especialmente, metodologias de ensino de avaliação.

Incentivar a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

8.2.3. Para a administração central

Diante das condições de infraestrutura, já apresentadas, sugere-se à administração da UERN a alocação de recursos para a melhoria das instalações sanitárias, das instalações elétricas e climatização das salas, e da acessibilidade aos portadores de deficiência.

Ademais, há necessidade de concurso público para contratação de professores para o quadro efetivo do Curso, de modo a atender ao pleno atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda, urge autorizar a aquisição, por compra, de acervo bibliográfico para o Curso, conforme solicitados pelos professores, através do portal eletrônico da UERN, para compor as bibliografia básica e complementar das disciplinas constantes no PPC do Curso.